

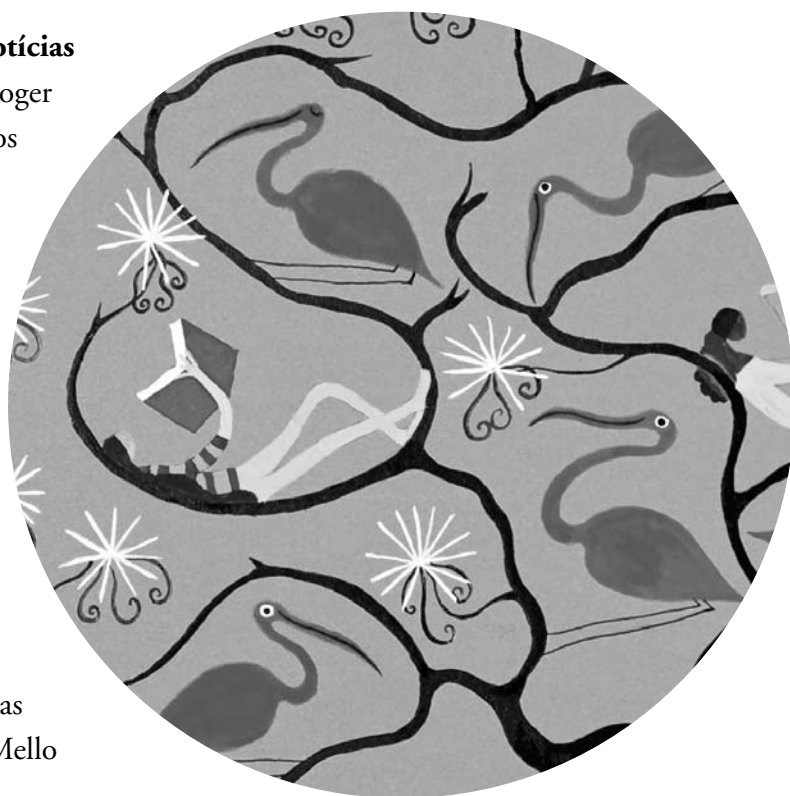


**Em todo Livro vive um Natal**

**A FNLIJ deseja que no Natal todos possam  
compartilhar leituras, sonhos e fantasias.**

**A** belíssima imagem e a frase da capa do **Notícias 12** foi um presente do ilustrador Roger Mello e do escritor Bartolomeu Campos de Queirós, indicados pela FNLIJ aos Prêmios Internacionais *Hans Christian Andersen e ALMA 2010*, ao projeto *Natal com Leituras na Biblioteca Nacional*. O evento que aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de novembro está na sua 4ª edição e é realizado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional e do Instituto C&A. O *Natal com Leituras* contou com a participação de mais de 2.600 alunos.

O escritor Bartolomeu escreveu outras frases sobre Leitura e Natal que você encontrará nas próximas páginas do **Notícias**. Abaixo, o ilustrador Roger Mello fala um pouco sobre a criação desta ilustração:



“ O desenho do cartaz do Natal com Leituras deste ano é uma árvore de Natal brasileira com aves guará e os galhos do embiruçu. O embiruçu perde todas as suas folhas quando floresce, alimentando morcegos, mariposas e juparás. De tão gentil, o embiruçu serve o néctar de suas flores noturnas num copo bem fundo. As guarás possuem o vermelho mais estonteante do mundo! Costumavam voar por todos os mangues brasileiros, até aqui no Rio de Janeiro. Retiram sua cor de crustaceozinhos que comem.

A mesma árvore da vida simbolizada em narrativos tapetes persas e hindus está representada aqui numa versão brasileira. A árvore-mãe teria dado o dom da palavra à humanidade, e é um símbolo do processo de autoconhecimento. Nada como subir bem alto no embiruçu e ler um bom livro. ”

"Quem lê sabe que o Natal está escrito também nas estrelas."

# A FNLIJ na 25ª Pré-Conferência da Federação Internacional de Associações de Bibliotecas/IFLA em Roma

*Criando uma nação de leitores: Bibliotecas como parceiras - Projetos e Programas* foi o tema da Pré-Conferência do *International Federation of Library Associations and Institutions - IFLA* - (Federação Internacional das Associações e Instituições de Bibliotecas) realizada nos dias 19 e 20 de agosto de 2009, no auditório do Instituto Goethe, em Roma.

A 25ª edição da *Pré-Conferência da IFLA* foi organizada pelas seções *Alfabetização e Leitura*, sob a responsabilidade de Ingrid Bom, da Holanda, e *Bibliotecas para crianças e jovens*, coordenada por Ivanka Stricevic, da Croácia, com o apoio das Bibliotecas de Roma e da Associação Italiana de Bibliotecas, representadas por Letizia Tarantello, com quem a FNLIJ já teve oportunidade de promover, em Roma, exposições de livros, ilustrações e atividades com escritores e ilustradores brasileiros.

O evento ocorreu em pleno verão europeu com a temperatura beirando os 40 graus, quando a maioria dos romanos tira férias e as lojas fora do centro turístico ficam fechadas. O movimento de pessoas nas ruas era formado de turistas, principalmente europeus, andando em grupos pelos locais históricos com seus mapas e garrafas d'água.

Nos dois dias de evento, profissionais da Alemanha, Áustria, Canadá, Croácia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Itália, Japão, Reino Unido, Singapura, Turquia e Tunísia tiveram oportunidade de apresentar e conhecer uma variedade de projetos cujo foco principal é a formação de leitores em bibliotecas públicas voltadas para crianças, desde bebês até adolescentes. São iniciativas de instituições ou políticas de governos, onde a família é convidada a participar ativamente.

O Brasil foi representado pela FNLIJ, por intermédio de sua Secretária Geral, Elizabeth Serra, que apresentou o trabalho desenvolvido pela seção brasileira do *IBBY*.

A FNLIJ foi convidada a participar da

Pré-Conferência, como representante do *IBBY*, por sua presidente, Patrícia Aldana. O trabalho apresentado por Elizabeth tomou como base sua apresentação no Congresso do *IBBY* em Copenhague, em setembro de 2008. Foram apresentados, entre outras atividades da FNLIJ, o Salão FNLIJ do Livro, o projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso, do Instituto Ecofuturo, que é executado pela FNLIJ, e o recente *Manifesto Por um Brasil Literário*, escrito por Bartolomeu Campos de Queirós, que foi distribuído, em inglês, ao público.

Patrícia Aldana vem implementando a aproximação do *IBBY* junto à *IFLA* e à *International Reading Association/IRA* (Associação Internacional de Leitura), com o intuito de somar esforços em torno dos objetivos comuns das instituições: a promoção da leitura junto às crianças e jovens em bibliotecas. O convite para a participação da FNLIJ na Pré-Conferência da *IFLA* faz parte dessa nova política de parcerias do *IBBY*.

Além de fortalecer os laços internacionais do *IBBY* com as ações da *IFLA*, Elizabeth retornou da viagem imbuída da importância de aproximar, também no Brasil, as ações das seções brasileira do *IFLA* e do *IBBY*, que é a FNLIJ.

Do Brasil, também esteve presente a bibliotecária Anna Tereza Sannazzaro, do Instituto Goethe de São Paulo, com quem Elizabeth pôde partilhar impressões sobre os projetos apresentados e compará-los com a realidade brasileira.

A presença de Geneviève Patte, como participante, mesmo sem apresentar trabalho, mereceu destaque por parte de Letizia Tarantello, que lembrou a importância histórica de seu trabalho em bibliotecas para crianças e jovens na França, uma referência internacional.

Para ter acesso aos resumos das palestras em inglês: <http://www.ifla.org/en/publications/keynotes-and-presentations-rome-pre-conference-2009-raising-a-nation-of-readers>

Juntamente às exposições dos trabalhos realizados em diversos países sobre o tema, foi organizada a *Mostra Internacional de Livros para Crianças de 0 a 3 anos* pelo Programa italiano *Nati per leggere* (Nascidos para ler).

Aproveitando a estadia em Roma, Elizabeth fez uma visita à Embaixada Brasileira, quando foi recebida pelo embaixador José Viegas. Na oportunidade, foi renovado o pedido de continuidade de apoio à presença brasileira na Feira de Bolonha, quando a Embaixada costuma designar um representante para visitar o evento e apoiar o envio dos livros brasileiros de Bolonha para Roma, onde são, há muitos anos, incorporados ao acervo da biblioteca da Embaixada, muito utilizada pelos brasileiros que vivem em Roma e outras cidades italianas, além de pesquisadores italianos que se interessam pela cultura brasileira.

O evento confirmou a importância e a necessidade de se apresentar e aproximar os livros e a leitura às crianças, desde os primeiros meses de vida, e ressaltou que quando os responsáveis e dirigentes das bibliotecas públicas compreendem o papel social da instituição neste processo, as transformam no lugar ideal para esses encontros, que podem ser decisivos e marcantes na vida de muitas pessoas.

**A IFLA** foi criada em 1927 em Edimburgo, Escócia, em uma conferência internacional de diretores de bibliotecas nacionais. A primeira conferência da *IFLA* ocorreu em 1929, em Roma, Florença e Veneza, na Itália. A rede internacional da *IFLA* foi desenvolvida ao longo de 80 anos, graças ao compromisso de inúmeros profissionais.

Mais de 50 seções, com objetivos diversos em torno do trabalho de bibliotecas, formam as ações da *IFLA* no mundo.

Os trabalhos das seções *Alfabetização e Leitura e Bibliotecas para crianças e jovens*, que organizaram a Pré-Conferência, podem ser conhecidos nos sites [www.ifla.org/en/literacy-and-reading](http://www.ifla.org/en/literacy-and-reading) e [www.ifla.org/en/libraries-for-children-and-young-people](http://www.ifla.org/en/libraries-for-children-and-young-people)

# 1ª Feira do Livro Indígena de Mato Grosso - FLIMT

A Praça da República e o fundo do Palácio da Instrução em Mato Grosso serviram de cenário para abrigar, durante os dias 6 a 10 de outubro, a 1ª Feira do Livro Indígena de Mato Grosso – FLIMT. A infra-estrutura que acolheu a cultura indígena e a sua diversidade chamou bastante a atenção de todos que participaram. Cerca de 30 escritores e ilustradores, 27 estandes distribuídos entre livrarias e editoras, duas exposições e muitos livros fizeram parte desse evento. A feira é organizada pela Secretaria de Estado de Cultura (SEC-MT), em parceria com o Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual (INBRAPI), com o Governo do Estado de Mato Grosso e com o Núcleo de Escritores e Artistas Indígenas (NEARIN).

Lideranças espirituais indígenas abriram a FLIMT com uma cerimônia voltada ao agradecimento à natureza e à sobrevivência da humanidade, assim como um pedido de proteção para o evento, que congrega a sabedoria milenar dos povos indígenas presentes, respeitando sempre a diversidade.

A Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Elizabeth Serra, participou da abertura da FLIMT a convite do INBRAPI, em reconhecimento ao trabalho da FNLIJ na promoção da Literatura Indígena para crianças e jovens, por meio do *Encontro de Escritores Indígenas de Literatura Infantil*, que desde 2004 ocorre anualmente dentro do *Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil*, paralelamente ao *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*. Em junho de 2009, os organizadores da Feira do Livro de Mato Grosso participaram do *Seminário FNLIJ* e também do *Salão FNLIJ*, e esta experiência estimulou a formação de uma Feira destinada a Literatura Indígena.

O Seminário realizado pela FNLIJ é uma forma de compartilhar, com mais de 20 diferentes tribos indígenas, conhecimentos sobre o mundo da literatura para

crianças e jovens. Dentre os resultados alcançados estão: incentivo à leitura e à habilidade de escrita do povo indígena; parcerias com instituições que se fortaleceram com a troca cultural; aquisição de livros indígenas em escolas públicas e livrarias; aumento do interesse nos livros de leitura e literatura, entre outros.

A 1ª edição da Feira do Livro Indígena de Mato Grosso mostrou a produção literária feita pelos escritores indígenas e não indígenas produzida nos últimos anos em todo o país. Livros acadêmicos, infantis, juvenis e adultos foram apresen-

tados e comercializados. Além da escrita, a oralidade, típica dos povos indígenas, pinturas corporais, saraus, shows e palestras engrandeceram a FLIMT.

O diretor-presidente do INBRAPI e escritor, Daniel Munduruku, descreveu a feira como um grande momento de troca de ideias, conhecimento e afeto entre os índios e não índios. “É a realização de um sonho, de prender a visibilidade para os povos indígenas, que têm muita coisa a oferecer ao Brasil”.

O evento permite aos autores indígenas mostrarem suas histórias, tradições



Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, na abertura da 1ª Feira do Livro Indígena de Mato Grosso

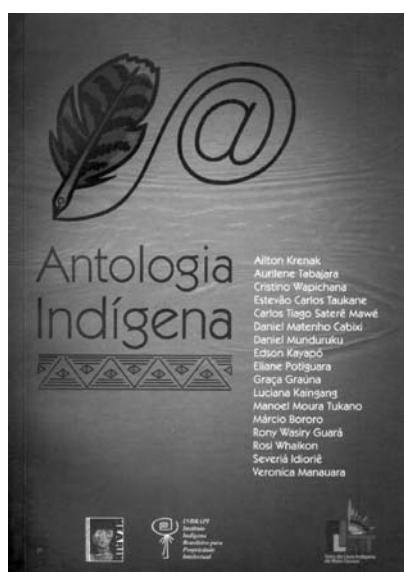


Daniel Munduruku, Diretor Presidente do Inbrapi, Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, Ana Tereza Sannazzaro, do Instituto Goethe, Heloísa Pietro, escritora e Anna Claudia Ramos, Presidente da AEI-LIJ na FLIMT

e costumes em publicações literárias. A maioria desta produção é voltada para crianças e jovens, romance, poesia, ficção e títulos dissertativos, inclusive bilíngue.

Durante a FLMIT foi lançado o livro *Antologia Indígena*, que traz reflexões em versos, prosas, narrativas e mitos, escritas por indígenas que buscam entender o mundo em que vivem. A capa do livro ganhou a ilustração do pernambucano Jô de Oliveira e retrata uma pena desenhando um arrouba (linguagem da internet), misturando assim, a tradição e a tecnologia. Os textos de abertura da Antologia foram escritos pelo Secretário de Estado de Cultura de Mato Grosso, Paulo Pitaluga Costa e Silva, e pelo Diretor Presidente do INBRAPI e Coordenador do NEARIN, Daniel Munduruku.

Outro importante passo para a divulgação da Literatura escrita pelos indígenas é a indicação ao *Asahi Reading Promotion Award*, responsabilidade da FNLIJ como seção brasileira do *International Board on Books for Young People – IBBY*. Para concorrer ao *Prêmio Asahi 2010*, a FNLIJ indicou o *Encontro de Escritores Indígenas de Literatura Infantil*, também indicado em 2008. O resultado do *Prêmio Asahi* será no dia 23 de março de 2010, na Conferência de Imprensa da Feira de Bolonha, Itália.



## Abertas as inscrições para o 6º Prêmio Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil 2010

As inscrições para o 6º Prêmio Barco Vapor de Literatura Infantil e Juvenil estão abertas até o dia 19 de fevereiro de 2010. Podem participar escritores com mais de 18 anos de todas as nacionalidades.

Os candidatos poderão apresentar um ou mais textos originais, que deverão ser inéditos e escritos em língua portuguesa. Devem ser enviados em quatro cópias, de cada original, impressas em papel carta ou A4, numeradas, grampeadas ou encadernadas com folha de rosto, na qual deverá constar o título da obra e o pseudônimo do autor. O texto deve estar em Word, fonte *Times New Roman*, corpo 12, espaçamento duplo e margem de 2,5 cm. Os originais não precisam ser enviados com ilustrações. Caso o original esteja pronto, já com as ilustrações inseridas, o autor poderá enviá-las, mas elas não serão avaliadas pelo júri.

Os candidatos deverão mandar seus originais, em laudas digitadas com aproximadamente 1.200 caracteres, incluindo espaço, e obedecendo aos critérios da série na qual queira participar:

- **Série Branca** (Leitor iniciante - a partir de 6 anos): entre 8 e 15 laudas
- **Série Azul** (Leitor em processo - a partir de 8 anos): entre 20 e 45 laudas
- **Série Laranja** (Leitor fluente - a partir de 10 anos): entre 45 e 90 laudas
- **Série Vermelha** (Leitor crítico - a partir de 12 anos): entre 70 e 150 laudas

Poesia, coletânea de contos e teatro não serão aceitos.

Um júri formado por especialistas em literatura e escritores de reconhecido prestígio será nomeado pela Fundação SM para escolher os vencedores. Como prêmio, os vencedores terão seus originais publicados na coleção *Barco a Vapor*, e receberão o valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), como adiantamento de direitos autorais. O resultado do concurso será publicado no segundo semestre de 2010 no site das Edições SM: [www.edicoessm.com.br](http://www.edicoessm.com.br).

A identificação dos originais deverá ser feita por meio de pseudônimo escolhido pelo autor. O pseudônimo não deverá ter nenhuma semelhança ou referência ao nome do autor. Todas as cópias deverão ser identificadas somente pelo pseudônimo. Em envelope lacrado e identificado com o pseudônimo, o participante deverá apresentar seus dados pessoais (nome completo, endereço, telefone, e-mail, número de RG, profissão). Todo esse material deverá ser endereçado e encaminhado a *Prêmio Barco a Vapor*, Rua Gomes de Carvalho, 1511 - Mezanino - Vila Olímpia - 04547-005 - São Paulo, SP. No envelope deverá constar o município e UF de procedência. O atendimento direto será efetuado de segunda a sexta, no horário comercial (das 9h às 12h e das 14h às 17h). Para mais informações, acesse o site ou envie um e-mail para [barcoavapor@grupo-sm.com](mailto:barcoavapor@grupo-sm.com), ou ligue para (11) 2111-7400.

"Na leitura mais um Natal nos visita."

# Programa Livro Meu, vencedor do Concurso FNLIJ/Petrobras 2009, realizou a 25ª Feira do Livro de Caxias do Sul - RS



Luiza Helena da Motta, Coordenadora do Programa Livro Meu, Laís Ávila, Assessora de Educação do Instituto C&A e Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, participaram da mesa sobre Políticas de Leitura

O Programa Permanente de Estímulo à Leitura Livro Meu, vencedor do 14º Concurso FNLIJ/Petrobras Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil realizou a 25ª edição da Feira do Livro de Caxias do Sul - RS, entre os dias 2 e 18 de outubro, na praça central da cidade. Com uma programação de mais de 350 atividades literárias, entre lançamentos de livros, bate-papos, mesas temáticas, saraus etc., a Feira reservou os dias 8, 9 e 10 para receber o Encontro Estadual de Leitura PROLER, que acontece em Caxias do Sul desde 1993. O 16º Encontro teve início às 20h do dia 8, no Teatro Municipal da Casa da Cultura

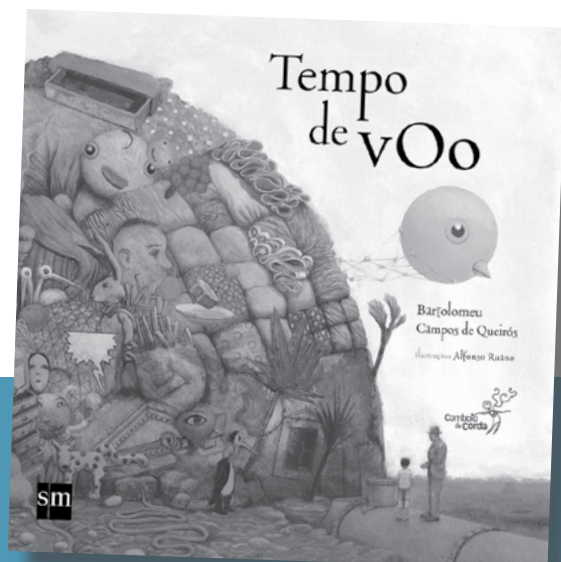
com a presença do Secretário Municipal da Cultura, Antônio Feldmann; do Secretário Municipal da Educação, Edson da Rosa; da Coordenadora do Proler-Caxias e do Programa Permanente de Estímulo à Leitura Livro Meu, Luiza Helena Darsie da Motta; representando o Pró-Reitor Acadêmico, Maria Helena Boniati; e o escritor e ilustrador Roger Mello, indicado como ilustrador pela FNLIJ aos Prêmios Internacionais Hans Christian Andersen e ALMA 2010, que fez a palestra de abertura sobre o tema *Novas Linguagens, Novos Leitores*. Para a abertura estava prevista a presença da Presidente do Conselho Deliberativo

do Proler, Elizabeth Serra, mas que por problemas de tráfego aéreo não conseguiu chegar a tempo.

O escritor e poeta Bartolomeu Campos de Queirós foi o homenageado da noite, apesar do não comparecimento, por motivos de saúde. Foi apresentada uma projeção sonora, gentilmente cedida pela Editora RHJ, onde aparece o próprio Bartolomeu lendo a história de seu último livro *Tempo de Voo*, editado pela SM. Um momento muito emocionante na noite.

No dia 9 aconteceram dez oficinas, destinadas a professores, bibliotecários, promotores e mediadores de leitura e comunidade na Universidade de Caxias do Sul - UCS, com especialistas em literatura de Caxias do Sul, Cidreira, Passo Fundo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Outra atividade importante aconteceu também no dia 9, às 18h, no auditório da Feira do Livro. A mesa sobre *Políticas de Leitura*, com a participação de: Elizabeth Serra, Presidente do Conselho Deliberativo do PROLER e Secretária Geral da FNLIJ; Alais Ávila, Assessora



"Meu livro é meu Natal."

de Educação do Instituto C&A; e Luiza Helena Darsie da Motta, Coordenadora do Comitê Caxias, representante da Região Sul do PROLER e Coordenadora do Programa Permanente de Estímulo à Leitura Livro Meu.

Luiza Motta introduziu os debates da mesa, afirmando que leitura é uma questão de saúde pública. Apresentou o vídeo do Programa Livro Meu, que mostra as ações desenvolvidas pelo Programa Municipal na área da leitura e descreveu o crescimento anual da Feira do Livro de Caxias do Sul e das parcerias que o Programa vem firmando. “As pessoas estão cada vez mais nossas parceiras, temos um apoio impressionante da imprensa. Apenas encontramos dificuldades para medir todas essas ações. Ainda não conseguimos mensurar a dimensão do impacto de nossas iniciativas, mas tenho certeza que estamos no caminho para transformar Caxias numa sociedade leitora”.

Já Alais Ávila, representando o Instituto C&A, organização sem fins lucrativos criada em 1991 com o propósito de promover a Educação de Crianças e

Adolescentes, apresentou a filosofia do Instituto e suas ações. O Instituto C&A atua apoiando e financiando projetos e organizações que desenvolvem trabalho de atendimento direto ao público. Alais explicou que para desenvolver projetos de leitura são necessários três itens: espaço destinado à leitura, acervo e mediação de um agente de leitura. “Se não houver essas três frentes de ação, a leitura provavelmente não acontecerá. Uma política meramente distributiva não funciona, os livros normalmente permanecem em caixas”, alertou. O projeto *Prazer em Ler*, uma das frentes de ação do Instituto C&A, tem o objetivo de promover a leitura e atua em 22 estados, 56 municípios, atingindo 42 mil crianças e envolvendo a participação de 3 mil voluntários.

A Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, iniciou sua conversa apresentando o vídeo sobre o *Movimento por um Brasil literário*, em que aparece o escritor Bartolomeu Campos de Queirós falando sobre a importância da leitura literária e lendo partes do Manifesto do Movimento. Logo em seguida, Bartolo-

meu lembrou a todos que a oportunidade de educação no Brasil é algo muito recente e que a qualidade do ensino é muito baixa. Essa realidade vem desde a formação dos professores, que não são leitores: “Professores não têm como investir na própria educação por causa dos baixos salários e essa é a maior prova de desrespeito com a educação no país”, até a falta de acervo de qualidade: “Proporcionar acervo de qualidade é um passo fundamental no caminho da promoção da leitura no país”.

O encerramento do Proler aconteceu no dia 10, na parte da manhã, no auditório da Feira do Livro, reunindo os dez oficinairos com seus oficinandos. Foi um momento de reflexão sobre as práticas leitoras e de avaliação do encontro.

Durante a 25ª Feira do Livro de Caxias do Sul, a comunidade caxiense e da região foi convidada a aderir ao *Movimento por um Brasil literário*. Para divulgação, foi confeccionado um banner, impresso o link do site em mais de 8 mil programas do evento, bem como a disponibilização do link do site do Movimento no site da Feira do Livro.



A comunidade de Caxias do Sul e região aproveitaram o período da Feira do Livro para aderir ao Movimento por um Brasil literário



O escritor e ilustrador Roger Mello foi o palestrante da abertura do 16º PROLER

**"Em cada leitura respiro um Natal."**

# Comemoração ao 1º ano do Dia e da Semana Nacional da Leitura

## Senado Federal reflete sobre a expansão do acesso à leitura

O Instituto Ecofuturo e a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal realizaram nos dias 14 e 15 de outubro, no Senado Federal, o *Seminário Expansão do acesso à leitura: a integração entre ações públicas e privadas* em comemoração ao *Dia Nacional da Leitura* (12/10) e a *Semana Nacional da Leitura e da Literatura* (na qual recai o dia 12/10), instituído por meio da Lei nº 11.899. Desde 2007, o Instituto Ecofuturo e a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal se uniram para a criação do *Dia Nacional da Leitura*, no dia 12 de outubro, Dia da Criança, para somar esforços e sensibilizar a sociedade sobre a importância de ler literatura para as crianças.

O *Seminário Expansão do acesso à leitura: a integração entre ações públicas e privadas* teve o objetivo de refletir sobre formas eficazes para ampliar o acesso à leitura por intermédio da integração de ações públicas e privadas e contou com a participação de especialistas, pesquisadores e representantes de instituições que apresentaram experiências concretas para promover a democratização do acesso à leitura.

No primeiro dia, 14 de novembro, aconteceu a abertura do *Seminário* com a presença do Senador Flávio Arns, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado; de Alfredo Maneyvy, Secretário Executivo do Ministério da Cultura; de Maria do Pilar Lacerda A. e Silva, Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação; e Daniel Feffer, Presidente do Instituto Ecofuturo. Neste mesmo dia aconteceram duas mesas de debate. A primeira, *O papel dos setores público e privado no fomento, difusão e acesso à leitura* com os palestrantes: Jane Cristina da Silva, Coordenadora Geral de Materiais Didáticos da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação; Christine Castilho Fontelles, Diretora de

Educação e Cultura do Instituto Ecofuturo; Fabiano dos Santos, Diretor de Livro, Leitura e Literatura do Ministério da Cultura; e Elizabeth Serra, Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil/FNLIJ. O moderador dessa mesa foi o Senador Flávio Arns. A segunda mesa, com o tema *Como ampliar o acesso à leitura e como articular as ações entre setores públicos e privados* teve como palestrantes: Mirela Carvalho, Pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA; Jaqueline de Grammond, Professora do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Federal de São João Del Rei; Gabriela Gambi, Coordenadora Geral de Livro e Leitura do Ministério da Cultura; moderador da mesa Senador Cristovam Buarque, Ex-Ministro de Estado da Educação e Ex-Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.

O senador Flávio Arns (PSDB-PR) ressaltou a qualidade dos debates ocorridos durante a realização do seminário: “É fundamental formar o leitor a partir de uma idade muito precoce, porque essa pessoa vai adquirir o hábito do prazer de ler, do gosto para ler, de escutar histórias como iniciação para a leitura e para a escrita”. O senador elogiou ainda, o desenvolvimento, em todo país, de bibliotecas comunitárias.

Um momento importante do Seminário foi a divulgação parcial dos estudos realizados sob coordenação de Ricardo Paes de Barros, responsável por pesquisas de avaliação de políticas públicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, em parceria com o Instituto Ecofuturo e com a FNLIJ. Foi avaliado o impacto do *Projeto Biblioteca Comunitária Ler é Preciso* no desempenho escolar dos alunos que frequentam escolas localizadas no entorno das bibliotecas implantadas. Conforme divulgado no site do instituto Ecofuturo [www.ecofuturo.org.br](http://www.ecofuturo.org.br),

a pesquisa mostrou que a implantação de 55 bibliotecas comunitárias levou à redução, nesses lugares, de 0,6% do índice de abandono escolar. “O impacto, ainda em fase preliminar de conclusão, é de 50% a mais sobre a velocidade histórica e estamos otimistas com relação à taxa [de abandono escolar]”, salientou a pesquisadora do IPEA, Mirela Carvalho. “Vale ressaltar o ineditismo da avaliação: pela primeira vez foi criada uma pesquisa de indicadores qualitativos sobre os impactos de uma biblioteca”, concluiu.

Foram implantadas 84 bibliotecas em nove estados, por meio do projeto realizado pelo Ecofuturo em parceria com a FNLIJ. Segundo a pesquisadora, o estudo englobou as 55 bibliotecas implantadas entre 1999 e 2005.

Outro eixo pesquisado, *sustentabilidade*, identificou que o êxito do projeto está na própria continuidade do funcionamento das Bibliotecas, em sua grande maioria situadas em locais distantes e de difícil acesso, tendo entre seus pontos fortes os recursos humanos, as ações de leitura e o acervo. Segundo o levantamento, cada biblioteca possui cerca de quatro funcionários, com ao menos educação média completa e recebendo remuneração de um salário mínimo. A rotatividade é baixa, o que indica acúmulo de experiência na função. Em relação ao acervo, Ricardo Paes de Barros e equipe constataram que, ao longo dos anos, as bibliotecas não só expandiram seu número de livros, como tiveram poucas perdas, alcançando hoje um volume de aproximadamente 4.500 obras. Recebem por ano, mais de 5.800 usuários, que tomam emprestado mais de 2.300 livros, sendo 80% deles títulos de literatura. Esses usuários são, em sua grande maioria, crianças com idade entre 7 e 14 anos.

Os resultados finais da pesquisa realizada pelo IPEA serão divulgados no primeiro semestre de 2010.

Entre as recomendações para o projeto estão: premiar as melhores bibliotecas e criar um sistema de formação continuada às equipes que trabalham nas bibliotecas. Promover troca de experiências entre bibliotecas sobre planejamento, gestão e realização de atividades de apoio e incentivo



à leitura também estão entre as sugestões levantadas pela pesquisa – algo que vem sendo realizado por meio do jornal *Prosa*, produzido a partir de dados obtidos nas bibliotecas e distribuído para toda as bibliotecas comunitárias.

No segundo dia, 15 de novembro, aconteceu uma mesa de debate com a temática *Modelos de atendimento e experiências concretas* com os palestrantes: Márcia Leite, Gerente de Cultura da Divisão de Programas Sociais do SESC; Ana Glória de Moraes Silva, Coordenadora da Biblioteca Comunitária Ler é Preciso de Garanhuns (PE); Luiz Amorim, Fundador do Açougue Cultural T-Bone; Áurea Alencar, Gerente de Educação, Arte e Cultura do Instituto C&A; Antônio José Matias de Souza, Diretor Operacional da Rede Gasol de Combustíveis; Silvana Rausis Fcachen- co, Coordenadora de Comunicação da Biblioteca Comunitária Vila das Torres (PR); Bartolomeu Campos de Queirós, Escritor indicado aos Prêmios Internacionais Hans Christian Andersen e ALMA 2010. A moderadora da mesa foi a Senadora Marisa Serrano, Vice-Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.

O encerramento das atividades foi realizado pela Senadora Marisa Serrano, Vice-Presidenta da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal. A Senadora sugeriu a constituição de um Grupo de Trabalho-GT sobre a Leitura para manter encontros e reflexões sobre como ampliar o acesso à leitura e que fossem produzidos um DVD e uma publicação impressa com os conteúdos do seminário e enviados às prefeituras e às secretarias de educação e cultura de todos os municípios do país. E disse ainda, que até o momento, o “povo da leitura” não os tinha procurado e que essa foi a primeira iniciativa nesse sentido, o que certamente ampliaria as reflexões dos senadores sobre questões relacionadas à leitura.

## Projeto Cultural Dragão Azul, vencedor do 2º lugar do 1º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens, comemora 25 anos

O Projeto Cultural Dragão Azul iniciou em 1984, como a montagem da peça teatral *O Boi e o Burro no Caminho de Belém*, de Maria Clara Machado, sobre a coordenação de Maria Cristina Basílio Campelo, formada em Programação Visual pela Escola Superior de Desenho Industrial da UERJ. Desta brincadeira familiar, virou um Clube e, neste ano, comemora seus 25 anos de trabalho na comunidade de Petrópolis, RJ, com o objetivo de ampliar o conhecimento além da educação formal e dar suporte aos trabalhos escolares e orientação de leitura.

O Projeto Dragão Azul, uma iniciativa particular, sem fins lucrativos, tem em seu nome a mistura de dois nomes de peças teatrais infantis de Maria Clara Machado, *Dragão Verde* e *Cavalinho Azul*. A dramaturga se tornou presidente de honra do projeto. O nome foi dado por um dos filhos da coordenadora do Projeto que, na época, tinha apenas 4 anos. O Projeto Dragão Azul foi agraciado, em 1994, com o 2º lugar, no 1º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens. Para a Coordenadora esse prêmio foi o divisor de águas do projeto. “Com o Prêmio da FNLIJ recebemos um acervo de livros de literatura de qualidade e não podíamos ficar com ele trancado em casa. Então, nasceu o projeto *Novos Rumos*. Pois precisávamos dar um novo

rumo a esse maravilhoso acervo.” O projeto *Novos Rumos* disponibiliza por semestre, em lotes, livros para que 34 escolas/instituições possam trabalhar com esses títulos. O Projeto, instalado na residência da responsável, dispõe, atualmente, de uma biblioteca com mais de 3.000 títulos.

Outra importante participação do Projeto na comunidade acontece na Escola Paroquial Bom Jesus. Essa escola abriu as portas para o *Dragão Azul* que desenvolve, por semestre, atividades de leitura, teatro, oficinas e que culmina, no fim de cada semestre, com uma exposição literária.

O projeto há 15 anos edita semestralmente um informativo com as leituras realizadas, as excursões e as pesquisas feitas em torno de um determinado tema. Procura, ainda, estabelecer um intercâmbio de leituras e informações, mantendo correspondências até com pessoas fora do Brasil. Esse informativo é encaminhando para todas as escolas e pessoas que participam do projeto.

O Projeto Dragão Azul que começou numa brincadeira em casa, hoje, nos seus 25 anos de atividades, já está na 4ª geração da família Campelo. Parabéns pela iniciativa e pelo belíssimo trabalho!

Mais informações com Maria Cristinha pelo telefone (24) 2243-7757.

**"Há uma Natal repousando em cada livro."**

# VIVALEITURA 2009

## divulga os projetos premiados

A cerimônia de premiação do *VIVALEITURA 2009* aconteceu no dia 26 de outubro, na Sala São Paulo, em São Paulo, com a presença do Ministro da Cultura, Juca Ferreira; do Secretário de Educação Continuada do MEC, André Lázaro; do Secretário Geral da Organização Ibero-Americana para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), Álvaro Marchesi; e de Andrés Cardó, representante da Fundação Santillana no Brasil, a patrocinadora exclusiva do prêmio desde a sua primeira edição, em 2006.

Para selecionar os projetos foi criada uma Comissão, formada por representantes do Ministério da Educação, Ministério da Cultura, Organização dos Estados Ibero-Americanos e Fundação Santillana. Cerca de 1.200 trabalhos foram inscritos e destes, escolhidos quinze finalistas. Dos quinze finalistas, saíram os vencedores em três categorias. Confira abaixo o resultado em cada categoria:

**Bibliotecas Públicas e Privadas** – O projeto vencedor foi *O Caminho da Leitura*, de Campinópolis, Mato Grosso. A iniciativa combate o analfabetismo entre os indígenas da região através da biblioteca *Sempre Viva*, construída por professores e caciques dentro da aldeia Xavante. Os primeiros 200 livros do acervo foram doados pelo projeto *Expedição Vagalume* (2º lugar no 14º Concurso FNLIJ/Petrobras - Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2009) que também ajudou na formação de mediadores de leitura. No início, cerca de 260 crianças e 80 adultos usufruíam do acervo. Hoje, a biblioteca consegue atender, além da Semente Viva, mais outras seis aldeias da região.

**Escolas Públicas e Privadas** – Nesta categoria, o projeto vencedor foi o trabalho *Flis – Festival Literário do Sertão*, de Sertânia, município do interior de Pernambuco situado no sertão de Moxotó, área que representa um dos índices mais

baixos de IDH do estado. O festival é realizado pela escola pública Olavo Bilac para valorizar a produção literária local e a identidade cultural da região. Em suas duas primeiras edições, o Festival promoveu atividades como saraus, palestras, leitura de contos, poesias e encenações sobre autores e artistas locais. Mais de 2 mil pessoas, entre alunos, professores, pais e responsáveis, já foram beneficiadas pelo projeto.

**Instituições e/ou Pessoas Físicas** – O trabalho *Poesia Viva – A Poesia Bate à sua Porta*, de Mariana, Minas Gerais foi o vencedor. Idealizado pela artista plástica Andréia Aparecida Silva Donadon Leal, o projeto bate de porta em porta nas casas, estabelecimentos comerciais e escolas da cidade e municípios vizinhos, para ler contos, romances e poesias às pessoas. A iniciativa conta com o trabalho voluntário dos poetas da Associação Aldrava Cultural que, além de visitarem as casas, distribuem gratuitamente o jornal da associação e livros aos habitantes. A ideia do projeto é estimular o ato da leitura no lar e usar a literatura como elo de afetividade entre as famílias. Atualmente, o projeto acontece em Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara, Belo Horizonte e Ipatinga.

O Prêmio VIVALEITURA 2009 ainda concedeu menções honrosas para os seguintes projetos: *Flipinha*, da Associação Casa Azul, de Paraty (RJ); Programa *Carro Biblioteca*, da Escola de Ciências da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Programa *Prazer em Ler*, do Instituto C&A (SP); *Parada Cultural -Biblioteca Popular 24h*, da ONG Projetos Culturais T-Bone (DF); e para o Programa *Arca das Letras*, da Secretaria de Ordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (DF).

O **Notícias** parabeniza a todos os vencedores!

## O Caminho é a Biblioteca

Em entrevista concedida à publicação *Letra A*, Ano 5 – nº 18, publicada pelo CEALE, Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, destacou a urgência em se criar uma estrutura capaz de atrair as crianças à Biblioteca, em ensinar a importância da cultura escrita, e da oferta de um acervo de obras de qualidade para os pequenos leitores. Nesta entrevista, Elizabeth traça a trajetória das ações da FNLIJ nos seus 41 anos de atuação no Brasil, além de descrever o cenário da Literatura Infantil e Juvenil e apontar o que ainda falta ser realizado para uma maior democratização do acesso ao livro.

O jornal *Letra A* é mais um instrumento de formação continuada produzido pelo CEALE - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. A publicação, que tem o apoio do Ministério da Educação, é destinada a profissionais interessados na área da alfabetização. O seu principal objetivo é oferecer acesso permanente aos educadores a materiais que alimentem seu processo de formação. Ele é publicado duas vezes a cada semestre. Para saber como ter acesso ao jornal, ligue (31) 3409-5334 ou acesse o Portal Educativo Ceale, na internet ([www.fae.ufmg.br/ceale](http://www.fae.ufmg.br/ceale)).

## A imagem do medo na ilustração de livros infantis brasileiros no Vale do Jequitinhonha

A exposição *A imagem do medo na ilustração de livros infantis brasileiros*, com curadoria da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, após percorrer as cidades de Pontevedra, na Espanha; Puebla, no México; Quito, no Equador; Rio de Janeiro e São Paulo, finalmente chega a Minas Gerais, inaugurando uma itinerância que começou no Espaço Infantil e Juvenil da Biblioteca Municipal Cristina Moreira Alves, em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, graças à parceria entre a FNLIJ e a Superintendência de Bibliotecas públicas.

# LISTA DE HONRA DO IBBY 2010

A cada dois anos, a FNLIJ, como seção do IBBY, indica um escritor, um ilustrador e um tradutor brasileiros, que estejam vivos e que tenham uma obra merecedora de figurar na Lista de Honra do IBBY, uma nomeação internacional que compreende uma exposição e um catálogo com os livros de todos os países. A exposição e o catálogo são apresentados no Congresso Bienal do IBBY e na Feira do Livro Infantil de Bolonha. Isso favorece a divulgação de nossos autores e figura como referência para possíveis publicações no exterior.

Os indicados pela FNLIJ para integrar a Lista de Honra do IBBY 2010 foram:

- Escritor: **Graziela Bozano Hetzel** – *Jogo de Amarelinha*, da Ed. Manati.
- Ilustrador: **Michelle Iacocca** – *Rabisco: um cachorro perfeito*, da Ed. Ática.
- Tradutor: **Marcos Bagno** – *A invenção de Hugo Cabret*, da Edições SM.

Os indicados receberão um certificado, que será entregue em uma cerimônia especial durante o próximo Congresso Internacional do IBBY, que ocorrerá na cidade de Santiago de Compostela, Espanha, de 8 a 12 de setembro de 2010. Esta iniciativa visa valorizar o trabalho dos artistas e dos editores do livro infantil no mundo.



## Relatório Bianual do IBBY (2006-2008)

Está disponível na Biblioteca da FNLIJ o sumário do relatório bianual 2006-2008 do *International Board on Books for Young People – IBBY*, onde constam 59 das 72 Seções Nacionais do IBBY que foram submetidas ao relatório. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Seção Brasileira do IBBY, está no relatório. O Sumário, bem como os relatórios de cada país, também estão disponíveis para os membros no site do IBBY, no endereço [www.ibby.org](http://www.ibby.org). O relatório, além de documentar as ações desenvolvidas pelas Seções do IBBY, também serve de material para inspirar outras seções.

## Atenção editores, vem aí a Feira de Bolonha 2010

Os editores mantenedores da FNLIJ interessados em participar do estante coletivo, organizado pela FNLIJ, na Feira de Bolonha, que acontecerá de 23 a 26 de março de 2010, devem entrar em contato com Lucilia Soares pelo telefone (21) 2262.9130 ou pelo e-mail [comunicaçãofnlij@fnlij.org.br](mailto:comunicaçãofnlij@fnlij.org.br) para garantir sua vaga. Participe!

"Ter na mão um livro é ter na alma um Natal."

## Informativo Notícias On-line para Todos

O **Notícias** está disponível on-line para todos, basta acessar o site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br). O exemplar impresso continuará a ser distribuído para os mantenedores, conselheiros, votantes e sócios da Fundação.

## ERRAMOS

No encarte *Biblioteca FNLIJ 01/2009*, parte integrante do **Notícias** nº 9, vol. 31, de setembro de 2009, cometemos o erro de escrever, no box da primeira página, a frase: "A sessão Biblioteca FNLIJ". O correto é "A sessão Biblioteca FNLIJ". Pedimos desculpas pelo erro.



"A leitura é estrela-guia  
e nos aponta onde o Natal."

## Publicações FNLIJ disponíveis no site

A *Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ* disponibiliza em seu site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br), no formato pdf, as seguintes publicações:

- *Um imaginário de livros e leituras – 40 anos da FNLIJ*, que conta a história dessa instituição;
- O *Catálogo de Bolonha 2009*, que traz uma seleção de títulos publicados em 2008; livros que destacam os 100 anos sem Machado de Assis; livros Clássicos

em novos formatos; Literatura de Cordel; livros que tratam dos 100 anos da Imigração Japonesa no Brasil; uma homenagem ao escritor Bartolomeu Campos de Queirós, entre outras importantes informações;

- O *Catálogo* que traz os vencedores do *Prêmio FNLIJ* e dos *Concursos FNLIJ 2009*.

**Acesse o site e conheça essas publicações.**

Confira nessa edição do **Notícias** o encarte *Biblioteca FNLIJ nº 02/2009*. Nele você encontrará os títulos de livros recebidos pela Biblioteca FNLIJ no período de 29/07/2009 até 21/09/2009.

### MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária Riff, Agir, Aletria, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Barsa Planeta Internacional, Berlendis, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBER, Cortez, Cosac Naify, Cuca Fresca, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Dueto, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Elementar, Florescer, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Guanabara Koogan, Iluminuras, Imperial Novo Milênio, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Manati, Manole, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Mundo Mirim, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, Planeta do Brasil, Positivo, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Ridell, Rocco, Roda Viva, Rovel, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit, WMF Martins Fontes.

**EXPEDIENTE** Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Editor: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Volnei Cunha Canônica – CONRERP-RS 2291 • Revisão: Lucília Soares • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zincon, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Ligia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

**Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.**

Tel.: 21 2262-9130

e-mail: [fnlij@fnlij.org.br](mailto:fnlij@fnlij.org.br)

[www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

**Apoio:**

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: [fnlij@fnlij.org.br](mailto:fnlij@fnlij.org.br)

**IMPRESSO**

Neste segundo encarte de 2009 publicamos os livros recebidos no período de 29 de julho até 21 de setembro.

## ALIS

**Antes de Colombo chegar. Antes de la llegada de Colón.** Adriano Mesias. Il. Vanessa Alexandre.

## AMARILYS

**Andrócles e o leão.** Tatiana Belinky. Il. João Lin.

**Chapeuzinho Vermelho e outras histórias.** Charles Perrault. Adapt. Walcyr Carrasco. Il. Suppa.

**A charada do gorducho.** Tatiana Belinky. Il. João Lin.

**Cinderela e outras histórias.** Charles Perrault. Adapt. Walcyr Carrasco. Il. Suppa.

**A Gata Borralheira e outras histórias.** Irmãos Grimm. Adapt. Walcyr Carrasco. Il. Suppa.

**O Gato de Botas e outras histórias.** Charles Perrault. Adapt. Walcyr Carrasco. Il. Suppa.

**História da tigela achada.** Tatiana Belinky. Il. João Lin.

**O incrível homem que encolheu.** Gonçalo Júnior. Il. Sidney Falcão.

**As letras.** Lalau. Il. Laurabeatriz.

**Os números.** Lalau. Il. Laurabeatriz.

**A onça e o fogo.** Cristino Wapichana. Il. Helton Faustino.

**O pêndulo do relógio e outras histórias de Pau-d'Arco.** Charles Kiefer. Il. Hélio de Almeida.

**O pinguim chamado Pinguim que tinha pé frio.** Jorge Chaskelmann e Blandina Franco. Il. José Carlos Lollo.

## ATUAL

**Onde o céu acontece.** Sônia Barros. Il. Ivan Coutinho.

**Três pais.** Paulo Bentancur. Il. Ana Maria Moura.

## BEST BOOK

**Representações do negro no modernismo brasileiro: artes plásticas e música.** Renato de Sousa Porto Gilioli.

## BIRUTA

**Adivinha o que tem dentro do ovo...** Jorge Miguel Marinho. Il. Rubens Matuck.

**O homem da chuva.** Gianni Rodari. Trad. Francisco Degani. Il. Nicoletta Costa.

**Que sono!** Monika Spang. Trad. MAF Serviços Literários. Il. Sonja Bougaeva.

## BRINQUE-BOOK

**Bonita, é assim que vovó me chama.** Barbara M. Joosse. Trad. José Feres Sabino. Il. Barbara Lavalée.

**E a lua sumiu.** Milton Célio de Oliveira Filho. Il. Maté.

## CARAMELO

**Do que sou feito?** Robert Winston. Trad. Luciana Garcia.

**O mais latino do folclore.** Luciana Garcia. Il. Fábrica de Quadrinhos.

**Pense em um número.** Johnny Ball.

**Quem quer dinheiro?** Alvin Hall.

**O roubo da coroa.** Gilson Barreto. Il. Alexandre Cartianu.

## CIA DAS LETRAS

**A busca.** Eric Heuvel, Ruud van der Rol e Lies Schippers. Trad. Augusto Pacheco Calil. Il. Eric Heuvel, Ruud van der Rol e Lies Schippers.

**O menino que caiu do céu.** Lucy Coats. Trad. Ricardo Gouveia. Il. Guazzelli.

**Queridos anjinhos maus.** Sam Llewellyn. Trad. Ricardo Gouveia. Il. David Roberts.

## CIA DAS LETRINHAS

**China antiga.** Stewart Ross. Trad. Érico Assis. Il. Inklink & Richard Bonson.

**Emil e a grande fuga.** Astrid Lindgren. Trad. Marion Gorenstein. Il. Tony Ross.

**Girafas não sabem dançar.** Giles Andrade e Guy Parker-Rees. Trad. Eduardo Brandão. Eng. de papel. Corina Fletcher.

**Meu circo.** Xavier Deneux. Trad. Cia das Letrinhas. Il. Xavier Deneux.

**Pequenos contos para crescer: histórias tradicionais de muitos lugares.** Adapt. Mario Urbanet. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. Il. Antoine Guilloppé, Maja Celija, Sandrine Revel.

**Poesia do Nilo.** Gilles Eduar Il. Giles Eduar.

**A ratinha branca de pé-de-vento e A bagagem de Otália.** Jorge Amado. Adapt. e apresentação Mariana Amado Costa. Il. Marilda Castanha.

## COSAC NAIFY

**Av. Paulista.** Carla Caffé. Il. Carla Caffé.

**Cidade dos deitados.** Heloísa Prieto. Il. Elisabeth Tognato.

**O dariz.** Olibier Nouzou. Trad. Baulo Nebes. Il. Olibier Nouzou

**Fuja do Garabuja e outros seres fantásticos.** Shel Silverstein. Trad. Alípio de Correia Franca Neto. Il. Shel Silverstein.

**O livro do foguete.** Peter Newell. Trad. Ivo Barroso. Il. Peter Newell.

**Marcelino Pedregulho.** Sempé. Trad. Mario Sérgio Conti. Il. Sempé

**Montanha-russa.** Fernando Bonassi. Il. Jan Limpens.

**O pato, a morte e a tulipa.** Wolf Erlbruch. Trad. José Marcos Macedo. Il. Wolf Erlbruch.

**Pê de pai.** Isabel Minhós Martins. Il. Bernardo Carvalho.

**Quando vem a lua.** Antonio Ventura. Trad. Josely Vianna Baptista. Il. Elena Odriozola.

**Surfando na marquise.** Paulo Bloise. Il. Daniel Kondo.

**Todos os patinhos.** Christian Duda. Trad. Marcus Mazzari. Il. Julia Friese.

## DUNA DUETO

**Medo? Eu, hem?** Moreira de Acopiar. Il. Michelle Behar.

## EDITORA DO BRASIL

**Abracadabra.** Simone Goh. Il. Gaiola.

**Alice no país das maravilhas. Alice's adventures in Wonderland.** Lewis Carroll. Adap. Telma Guimarães. Il. Alexandre Rampazo.

**As aventuras de Tom Sawyer. The adventures of Tom Sawyer.** Mark Twain. Adap. Telma Guimarães. Il. Jorge Fantucci.

**Aviso ao rei leão.** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**Um cahorrinho para Kakau.** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**O canguruzinho fujão.** Therezinha

Casasanta. Il. Gaiola.

**O coelhinho desobediente.** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**Contos de terror e mistério. Tales of terror and mystery.** Edgar Allan Poe. Adap. Telma Guimarães. Il. Rogério Borges.

**De onde eu vim?** Odette de Barros Mott. Il. Rogério Borges.

**O desejo das águas.** Jussara Braga. Il. Rogério Borges.

**Folclóricas de brincar.** Mércia Maria Leitão e Neide Duarte. Il. Ivan Cruz.

**O gatinho perdido.** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**O gigante preguiçoso.** Virgínia Lefèvre. Il. Dawidson França.

**Girafinha Flor faz uma descoberta.** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**O grilinho brincalhão.** Luzia Machado Brandão. Il. Paulo José.

**Lápis de cor.** Regina Rennó. Il. Regina Rennó.

**O moço do correio e a moça da casa de tijolinho.** Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo.

**Um nome de cabrito.** Regina Vieira. Il. Flávio Fargas.

**Onde está a mamãe?** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**Palavra de filho.** Jonas Ribeiro. Il. Flávio Fargas.

**Peixinho dourado vai passear.** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**Pluminha procura amigos.** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**As regras do jogo.** Lannoy Dorin. Il. Rogério Borges.

**O sábio ao contrário: a história do homem que estudava puns.** Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo.

**Sem olhar para trás.** Lannoy Dorin. Il. Rogério Borges.

**A tartaruga infeliz.** Therezinha Casasanta. Il. Gaiola.

**A turma da paquera.** Peter Bloch. Il. Rogério Borges.

**Valter Valente e Pedro Preguiça.** Tânia Alexandre Martinelli. Il. Fábio Sgroi.

## ESCALA EDUCACIONAL

**A busca do cavaleiro.** Fenando Vilela. Il. Fernando Vilela.

**Contos de Tchekhov.** Adapt. e roteiro Ronaldo Antonelli. Il. Francisco Vilachá.

**Gato xadrez no jardim das delícias.** Bia Villela. Il. Bia Villela.

**Gato xadrez no jardim do relógio.** Bia Villela. Il. Bia Villela.

**Gato xadrez no jardim geométrico.** Bia Villela. Il. Bia Villela.

**Ladrão de galinhas.** Béatrice Rodriguez. Il. Béatrice Rodriguez.

**A máscara.** Juliette Binet. Il. Juliette Binet.

**Meu leão.** Mandana Sadat. Il. Mandana Sadat.

## FORMATO

**Bacana, de novo!** Telma Guimarães. Il. Alexandre Rampazo.

**O colecionador de manhãs.** Walther Moreira-Santos. Il. André Neves.

**Dois vezes pai.** Telma Guimarães. Il. Roni.

**Que sorte!** Telma Guimarães. Il. Roni.

## FTD

**A divina comédia** Dante Alighieri. Recontado Roberto Mussapi. Trad. Luís Camargo. Il. Giorgio Bacchin.

**O avaro Molière.** Recontado Roberto Mussapi. Trad. Luís Camargo e Giulia Pierro. Il. Giorgio Bacchin.

**Fausto.** Goethe. Recontado Roberto Mussapi. Trad. Luís Camargo e Giulia Pierro. Il. Giorgio Bacchin.

**Felipe do abagunçado** Silvia Orthof. Il. Fernandes e Gilmar

**Janelas de dentro.** Tânia Alexandre Martinelli.

**O mágico errado.** Luiz Galdino. Il. Fernandes e Gilmar.

**Meu jardim secreto** Shu-Nu Yan. Trad. Silvia Sapiense. Il. You-Ran Zhang.

**Quero-quero.** Kalunga. Il. Simone Matias.

**A rainha rabiscada.** Silvia Orthof. Il.

Jótah.

**A tempestade.** Shakespeare. Recontado por Roberto Mussapi. Trad. Luís Camargo. Il. Giorgio Bacchin.

## GLOBAL

**Alguns medos e seus segredos.** Ana Maria Machado. Il. Alcy Linares.

**Com certeza tenho amor.** Marina Colasanti. Il. Marina Colasanti.

**De não em não.** Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Alê Abreu.

**Do seu coração partido.** Marina Colasanti. Il. Marina Colasanti.

**Flora.** Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Ellen Pestili.

**Gente, bicho, planta: o mundo me encanta.** Ana Maria Machado. Il. Maurício Negro.

**Para criar passarinho.** Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Guto Lacaz.

**Passarinho me contou.** Ana Maria Machado. Il. Lúcia Brandão.

**Se um gato for...** Marcelo Cipis. Il. Marcelo Cipis.

**A vaca proibida.** Edy Lima. Il. Michele Iacocca.

## JOSÉ OLYMPIO

**Romances de cordel.** Ferreira Gullar. Il. Ciro Fernandes.

## LAROUSSE

**Bruno sem sono.** May Shuravel. Il. May Shuravel.

**O emaranhado da maçaroca.** Hermes Bernardi Jr. Il. Renan Santos.

**A lenda da Pemba.** Marcia Regina da Silva. Il. Rosana Paulino.

**O mais valente!** Lorenz Pauli. Trad. Peter-Michael Fäustle. Il. Kathrin Schärer.

**Matias quer um amigo.** Elma. Il. Elma.

**O menino das águas, a menina dos ventos.** Anna Claudia Ramos. Il. Ricardo A.

**Musicarium.** Telma Guimarães. Il. Sami & Bill.

**Nico.** Rosa Amanda Strausz. Il. Su-

ppa.

**Pena e Papel.** Christina Hernandez. Il. Taline Schubach.

**A pequena cerva e o caçador.** Horácio Quiroga. Trad. Andrea Ponte. Il. Tati Mões.

**Os três tesouros: conto da tradição oral chinesa.** Kety Chen. Il. Fê.

## LUCENA

**O Brasil que o Brasil desconhece.** Ricardo Lucena Jr.

## MANOLE

**João e Maria e outras histórias.** Irmãos Grimm. Adapt. Walcyr Carrasco. Il. Suppa.

## WMF MARTINS FONTES

**Abecedário de aves brasileiras.** Geraldo Valério. Il. Geraldo Valério.

**Bonifácio, o porquinho.** Marília Pirillo. Il. Marília Pirillo.

**O cachorro do coelho.** Dorothée de Monfreid. Trad. Monica Stahel. Il. Dorothée de Monfreid.

**Dragões.** Andreas Göbbling. Trad. Euides Avance de Souza.

**A espantosa vida de Octavian Nothing.** M. T. Anderson. Trad. Roger Maioli dos Santos.

**Eu acredito em unicórnio.** Michael Morpurgo. Trad. Monica Stahel. Il. Gary Blythe.

**Lili, a bruxa.** Knister. Trad. Sérgio Tellaroli. Il. Birgit Rieger.

**Mapa de sonhos.** Uri Shulevitz. Trad. Monica Stahel. Il. Uri Shulevitz.

**O menino, a guerra e a bola.** Jean-Baptiste Cabaud e Fred Bernard. Trad. Monica Stahel. Il. Anne Catherine Boudet.

**Noites de esperança: uma viagem pela imaginação.** Katia Canton. Il. Sandra Cinto. Proj. Gráfico de Katia Harumi Terasaka.

**Santiago.** Federico Garcia Lorca. Trad. William Agel de Mello. Il. Javier Zabala.

**O sapo encontra um amigo.** Max

Velthuijs. Trad. Monica Stahel. Il. Max Velthuijs.

**O segredo do vale da lua.** Elizabeth Goudge. Trad. Silvana Vieira.

## MEIA LUA

**O muro.** Christina Dias. Il. Elma.

## MUNDO MIRIM

**7 lendas e outras 70 sabedorias do folclore brasileiro.** Zuleika deAlmeida Prado. Il. Tatiana Paiva.

**Um bifinho ou um salaminho?** Jonas Ribeiro. Il. Anielizabeth.

**Perigo na ilha.** Eunice Sertã. Il. Thais Linhares.

**Poesia de cada dia.** Rosana Rios. Il. Elma.

**A princesa vampira.** Jonas Ribeiro. Il. Adriana Vegas e Roger Marmo.

**A ratinha cor-de-rosa do rabinho azul-escuro.** Jonas Ribeiro. Il. Claudia Cascarelli e Marco Godoy.

**Ser humano é... Declaração Universal dos Direitos Humanos para crianças.** Fábio Sgroi. Il. Fábio Sgroi.

## NOVA FRONTEIRA

**O amor do Pequeno Príncipe: cartas a uma desconhecida.** Antoine de Saint-Exupéry. Trad. Alcida Brant. Il. Antoine de Saint-Exupéry.

**A bruxinha que era boa e outras peças.** Maria Clara Machado.

**Cadê?** Graça Lima. Il. Graça Lima.

**O cavaleiro azul e outras peças.** Maria Clara Machado.

**As cigarras e os formigas e outros peças.** Maria Clara Machado.

**Fada Fofa e os 7 anjinhos.** Sylvia Orthof. Il. Sylvia Orthof.

**Fada Fofa em Paris.** Sylvia Orthof. Il. Sylvia Orthof.

**Fada Fofa, onça-fada.** Sylvia Orthof. Il. Sylvia Orthof.

**Uma história de amor sem palavras.** Rui de Oliveira. Il. Rui de Oliveira.

**A lenda das Amazonas.** Paulinho Tapajós. Il. Thais Linhares.

**Luzimar.** Graça Lima. Il. Graça Lima.

**Manual de boas maneiras das fadas.** Sylvia Orthof. Il. Sylvia Orthof.

**Max Emiliano.** Rui de Oliveira. Il. Rui de Oliveira.

**A menina do anel.** Bia Bedran. Il. Simone Matias.

**A menina e o vento.** Maria Clara Machado.

**Onde o sol não alcança.** Janaína Michalski. Il. Alê Abreu.

**Ossos do ofício.** Roger Mello. Il. Roger Mello.

**Pluft o fantasma e outras peças.** Maria Clara Machado.

**Pluft o fantasma.** Maria Clara Machado. Il. Graça Lima.

**Salão Jaqueline.** Mariana Massarani. Il. Mariana Massarani.

**Só um minutinho.** Ivan Zigg. Il. Ivan Zigg.

**Sociedade dos monstros.** Trad. Janaína Senna. Il. Jonny Duddle.

**Trava-trela.** Ciça. Il. Luw e Zélio.

**Tribobó City e outras peças.** Maria Clara Machado.

## OBJETIVA

**Crônicas para ler na escola.** Carlos Heitor Cony.

**O espantalho e seu criado.** Philip Pullman. Trad. Daniel Estill. Il. Peter Bailey.

**Sally e a maldição do rubi.** Philip Pullman. Trad. Flávia Neves.

**O viajante.** Daren Simkin. Trad. Paulo Afonso.

## PANDA BOOKS

**A grande invasão.** Isabel Minhós Martins. Il. Bernardo Carvalho.

**Vivendo com as estrelas.** Duília de Mello. Il. Jaca.

## PAULINAS

**O comedor de nuvens.** Heloisa Pires Lima. Il. Suppa.

**A lua no céu e ela na terra.** Salizete Freire Soares. Il. Tati Mões.

**As peripécias do menino experimental.** Adriano Bitarães Netto. Il. Zuri.

**Tininha Cereja.** Celso Sisto. Il. Ana Terra.

## PROJETO

**Viagem ao redor de Felipe.** Caio Ritter.

## RECORD

**Diário absolutamente verdadeiro de um índio de meio expediente.** Sherman Alexie. Trad. Maria Alice Máximo. Il. Ellen Forney.

**Uma ilha chamada livro: contos mínimos sobre ler, escrever e contar.** Heloísa Seixas.

**Otolina e a gata amarela.** Chris Riddell. Trad. Janaína Senna.

**Princesa para sempre.** Meg Cabot. Trad. Ana Ban.

## ROCCO

**Acampamento dos horrores.** R. L. Stine. Trad. Heitor Pitombo.

**A Dsim da Babilônia.** P.B. Kerr. Trad. Lia Wylter.

**Embrulhada para presente.** Gisele Costa. Il. Biry Sarkis.

**Minha casa mal-assombrada.** Angie Sage. Trad. Rita Sussekind. Il. Jimmy Pickering.

**No fundo do mar.** Joanna Cole. Trad. Cristiana Monteiro Teixeira Mendes. Il. Bruce Degen.

**O tecelão.** Steve Barlow e Steve Skidmore. Trad. Dilma Machado.

**O refúgio do príncipe.** Eva Ibbotson. Trad. Angela Melim.

**Na ponta dos pés.** Beatrice Masini. Trad. Gabriel Bogossian. Il. Sara Not.

## SARAIVA

**Amor de perdição.** Camilo Castelo Branco.

**O ateneu.** Raul Pompéia. Il. Raul Pompéia.

**Brás, Bexiga e Barra Funda.** Antônio de Alcântara Machado.

**O Guarani.** José de Alencar.

**Inocência.** Visconde de Taunay.

**Perseguição.** Tânia Alexandre Marti-

nelli. Il. Lelis.

**Quincas Borba.** Machado de Assis.

## EDIÇÕES SM

**100 números para sonhar um mundo diferente.** Elen Riot. Trad. Marcos Bagno. Il. Zaiü.

**À procura de Maru.** Kumiko Yamamoto. Trad. Rodrigo Villela. Il. Kumiko Yamamoto.

**ABC afro-brasileiro.** Carolina Cunha. Il. Carolina Cunha.

**ABC do Brasil.** Ana Maria Machado. Il. Gonzalo Cárcamo.

**O arminho dorme.** Xosé A. Neira Cruz. Trad. Nilma Lacerda.

**A árvore vermelha.** Shaun Tan. Trad. Isa Mesquita. Il. Shaun Tan.

**A casa pintada.** Montserrat del Amo. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. João Lin.

**Dá pra acreditar?** Luis Pescetti. Trad. Marcos Bagno. Il. Pablo Bernasconi.

**A espada e o novelo.** Dionisio Jacob.

**Feliz aniversário, Jamela!** Niki Daly. Trad. Isa Mesquita. Il. Niki Daly.

**Gauguin e as cores dos trópicos.** Bérénice Capatti e Eva Adami. Trad. Paula Vermeersch. Il. Octavia Monaco.

**Histórias da Índia.** Eunice de Souza. Il. Maurício Negro.

**Homens da África.** Ahmadou Kourouma. Il. Giorgio Bacchin.

**Longe do meu país.** Pascale Francotte. Trad. Rodrigo Villela. Il. Pascale Francotte.

**Minha casa azul.** Alain Serres. Trad. Marcos Bagno. Il. Edmée Cannard.

**O monstro peludo.** Henriette Bichonnier. Trad. Marcos Bagno. Il. Pef.

**Não à ditadura.** Bruno Doucey. Trad. Rodrigo Villela.

**Navios negreiros.** Castro Alves, Heinrich Heine. Org. Priscila Figueiredo. Il. Maurício Negro.

**Orrameu! A noite mais perigosa do mundo.** Toni Brandão. Il. Toni Brandão.

**Paiquerê, o paraíso dos Kaingang.** Cléo Busatto. Il. Joãocaré.

**Pivetim.** Décio Teobaldo.